

Súmula sobre o Programa IBAM/BID CEMPRE em Ilheus para Inclusão Social e Produtiva dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis

O IBAM estabeleceu com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID um Programa de fomento em âmbito local de alianças colaborativas entre o setor público e o privado. O Programa em referência, chamado Micro APP, conta com uma equipe de especialistas do IBAM, como também de parceria estabelecida com o CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Estas equipes atuarão em estreita cooperação com a Prefeitura Municipal de Ilhéus para **implementar a logística reversa como política pública por meio da realização de ALIANÇA PÚBLICO PRIVADA entre o Poder Público, a iniciativa privada e as organizações de catadores.**

No caso do Município de Ilhéus a oportunidade de realização desse programa se configura como uma real possibilidade de atuar junto aos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, que operam diretamente no local de disposição final (lixão) e de forma independente nas ruas da cidade, instituindo um programa abrangente de Coleta Seletiva de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Ilhéus e os Catadores organizados em Associações ou Cooperativas, com apoio técnico do IBAM e do CEMPRE, estarão atuando na definição do modelo de gestão que fomente a inserção produtiva de catadores e catadoras no programa de coleta seletiva para o Município de Ilhéus.

O projeto está direcionado, também, a implementar a coleta seletiva em uma área piloto da Cidade e, para tal, serão necessários esforços para o desenvolvimento de um programa de sensibilização e comunicação junto aos moradores de Ilhéus.



**MICROALIANÇA PÚBLICO-PRIVADA ENTRE
A PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS E CATADORES
DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS**

PLANO DE TRABALHO – Produto 1

Abril 2011



<p align="center">BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO / FUNDO MULTILATERAL DE INVESTIMENTOS</p>	<p align="center">INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</p>
<p>Ismael Gillio Especialista Setorial</p>	<p>Paulo Timm Superintendente Geral</p> <p>Alexandre Santos Coordenador Geral da Unidade de Gerenciamento do Programa Micro APP – BID/FUMIN</p>
<p align="center">COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA</p>	<p align="center">EQUIPE TÉCNICA</p>
<p>Lívia Maria Gabrielli de Azevedo Diretora de Equipamentos e Qualificação Urbanística</p> <p>Márcia Trocoli Superintendente SURES</p> <p>Luciana Caribe Marques Assessora SURES</p> <p>Ana Cristina da Purificação Coordenadora Social SURES</p>	<p>Gil Soares Junior Coordenador Programa Micro APP</p> <p>Karin Segala Coordenação Técnica em Gestão de Resíduos Sólidos</p> <p>Nelson Issa Lino Coordenador Institucional</p> <p>Andrea Pitanguy de Romani Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos</p> <p>Luciana Ziglio Coordenadora CEMPRE</p>
<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHEUS</p>	
<p>Prefeito Municipal</p> <p>Vice-Prefeito</p> <p>Secretário Municipal de Serviços Urbanos</p> <p>INTERLOCUTORAS <i>Maria Marta Lucas Carvalho</i> <i>Emanuela Oliveira Spínola</i></p>	

INDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROPOSTA METODOLÓGICA.....	6
2.1 PRESSUPOSTOS	6
2.2 ETAPAS E ATIVIDADES.....	7
2.3 DIAGRAMA DA PROPOSTA METODOLÓGICA.....	25
3. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS	26
4. CRONOGRAMA DE TRABALHO.....	18
ANEXOS	20

**Reunir-se é um começo.
Manter-se unido é um progresso.
Trabalhar unido é um sucesso.**

1. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Plano de Trabalho que orienta o desenvolvimento do Projeto de *Constituição de Micro Aliança Público Privada entre a Prefeitura Municipal de Ilhéus e as Organizações de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis*. Corresponde ao Produto 1 do contrato firmado entre a Companhia de Desenvolvimento Urbanos do Estado da Bahia – CONDER e o Instituto Brasileiro de Administração – IBAM e integra o referido contrato.

O Plano de Trabalho tem por finalidade ajustar e detalhar a Proposta de Serviços Técnicos, previamente submetida à CONDER e inclui em seu escopo:

- Proposta metodológica;
- Detalhamento dos produtos;
- Cronograma para o desenvolvimento do projeto.

As principais etapas que organizam o desenvolvimento do projeto são:

Etapa 1: Planejamento;

Etapa 2: Modelagem da ambiência da Micro Aliança Público Privada (Micro APP);

Etapa 3: Consolidação da Micro Aliança Público Privada.

2. PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta metodológica inclui os pressupostos que nortearão o desenvolvimento dos trabalhos e o detalhamento das etapas e atividades.

2.1 PRESSUPOSTOS

O presente Plano de Trabalho toma como referência o Marco Regulatório, recentemente instituído pelo Governo Federal, com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), de seu decreto regulamentador (Decreto nº 7.404/2010) e o Decreto nº 7405/2010, que institui o Programa Pró-Catador. Estes instrumentos situam o catador, por meio de suas formas de organização, em agentes prioritários nos programas de coleta seletiva e fomentam também ações compartilhadas entre os diversos agentes envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis na perspectiva da logística reversa, com a inserção produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Associado a este novo arcabouço legal, ligado à gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, o projeto também se referencia nas normas jurídicas que respaldam os diferentes modelos de aliança público-privada, sejam as voltadas para parcerias com a iniciativa empresarial (concessões, concessões administrativas, concessões patrocinadas, contratos administrativos) sejam as dirigidas às cooperações entre a administração

pública e as entidades sem fins lucrativos (convênios, contratos de gestão, termos de parceria).

Considera ainda o conjunto de documentos já produzidos no âmbito do Projeto de Requalificação do Aterro do Itariri, que, juntamente com o Quadro Lógico da CONDER, orientam as ações aqui apresentadas.

Os principais pressupostos desta proposta metodológica são:

- Priorização de processo de natureza participativa e intersetorial;
- Promoção da interlocução entre os agentes envolvidos;
- Definição de ações emergenciais;
- Promoção da logística reversa;
- Busca da sustentabilidade do modelo de gestão adotado.

A uniformidade metodológica das atividades e produtos previstos em cada uma das Etapas de trabalho será assegurada, em especial, por meio de:

- Realização de reuniões técnicas periódicas com o Grupo de Trabalho;
- Realização de reuniões com a CONDER;
- Organização de oficinas e capacitações voltados para os principais agentes envolvidos na Micro APP;
- Utilização de instrumentos para levantamento de dados.

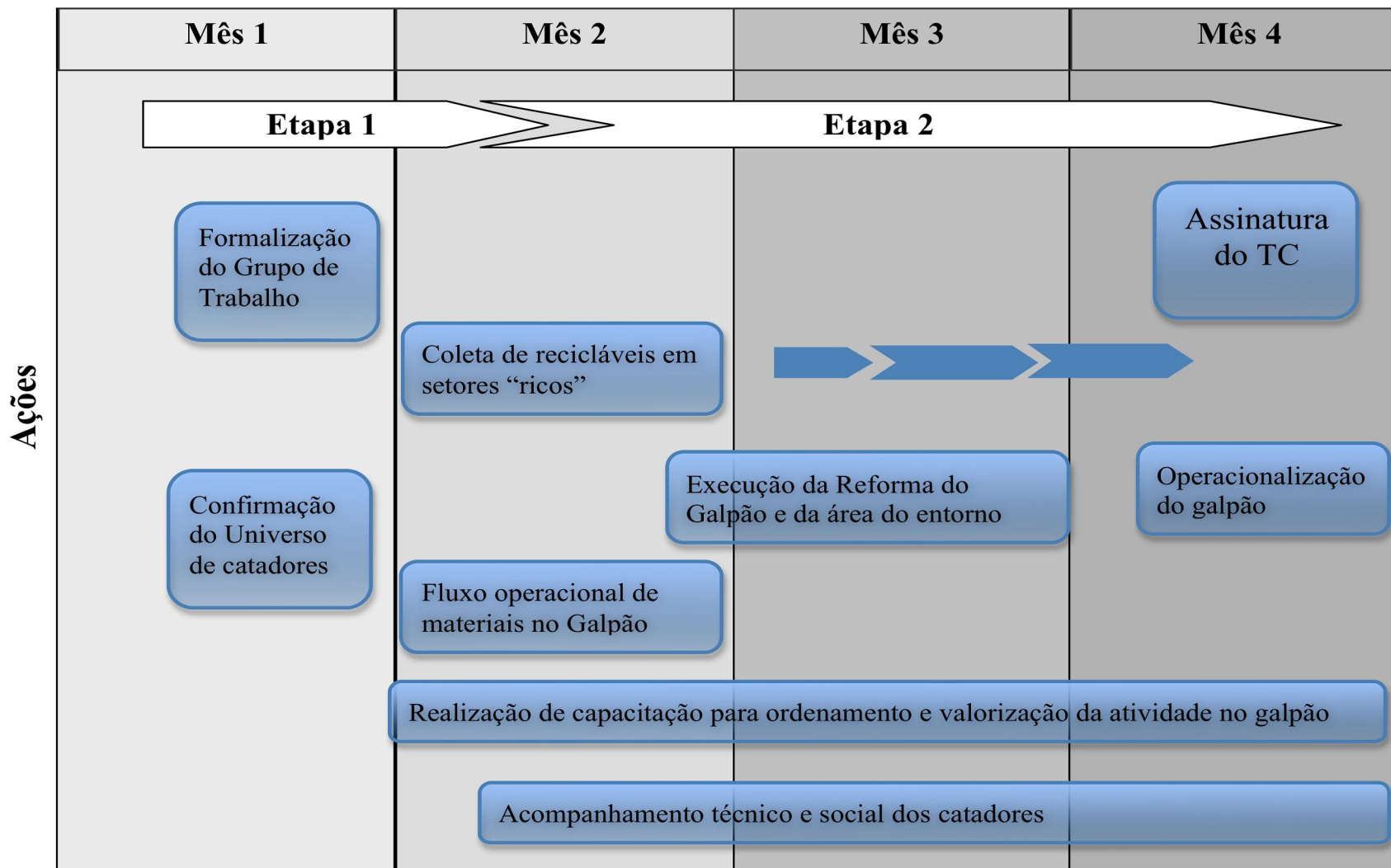
2.2 ETAPAS E ATIVIDADES

Os trabalhos têm início com a formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE, realização de reuniões técnicas, leitura do conjunto de documentos produzidos no âmbito do Projeto de Requalificação do Aterro do Itariri, compatibilização do Quadro Lógico da CONDER com a Proposta de Serviços Técnicos do IBAM, indicação para a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) e mobilização social.

De forma simultânea às atividades gerais previstas para a Etapa 1 – PLANEJAMENTO, está a concepção de um conjunto de **ações de caráter emergencial**, que buscará responder à necessidade imediata de transferência dos catadores da frente de trabalho no Aterro do Itariri para o galpão provisório¹ e à operacionalização do mesmo. A conclusão destas ações emergenciais deverá ocorrer entre o 3º e 4º mês do projeto, quando será celebrado um instrumento jurídico que formalize o compromisso das partes envolvidas na implementação e monitoramento do cumprimento dessas ações (Produto 2). As ações emergenciais são apresentadas no Esquema 1 e detalhadas a seguir.

¹ O Galpão provisório, construído no terreno do Aterro do Itariri que será submetido a reformas para viabilização de sua utilização pelos catadores, será referido, ao longo deste documento como Galpão de Triagem e Comercialização (GTC), ou simplesmente Galpão.

Esquema 1: Implantação das Ações Emergenciais



AÇÕES EMERGENCIAIS

O estabelecimento das ações emergenciais foi resultante de reuniões entre a CONDER e o IBAM, no período de 16 e 17 de março de 2011, na perspectiva de discutir as etapas do projeto e compatibilizar o Quadro Lógico da CONDER à Proposta de Serviços apresentada pelo IBAM. Acordou-se que a estratégia mais indicada para retomar as atividades de requalificação do aterro e reconquistar a confiança dos catadores nesse processo seria priorizar um conjunto de ações que viabilizasse a operacionalização do galpão de triagem e comercialização pelos catadores da COOLIMPA.

As ações emergenciais são entendidas como um conjunto articulado de iniciativas na área social, de infra-estrutura, técnico-operacional e institucional, que devem ocorrer de forma simultânea e complementar às atividades gerais previstas nas diversas Etapas do Projeto. A seguir são apresentadas as ações emergenciais e as respectivas atividades, a serem complementadas, alteradas e validadas pelo Grupo de Trabalho.

1. Formalização do Grupo de Trabalho

A formalização de um grupo de trabalho (GT) é uma atividade que integra a Etapa 1 dos trabalhos, independe das ações emergenciais. O GT deve ser constituído por representantes do Executivo e Legislativo do Município de Ilhéus, da CONDER, do IBAM, do CEMPRE, da COOLIMPA e da Ação Ilhéus, e terá como atribuições conceber, legitimar e apoiar a implementação das ações que integram o Projeto Micro APP.

No tocante às ações emergenciais, este Grupo deve colaborar na confirmação e validação do instrumento legal que será elaborado como resultado desta fase para celebrar o compromisso das partes envolvidas na implantação das ações.

2. Confirmação do universo de catadores

A confirmação do universo de catadores que irá operar o Galpão deverá ser realizada de forma articulada entre CONDER, Prefeitura Municipal de Ilhéus (PMI) e COOLIMPA com o apoio técnico do IBAM/CEMPRE, e terá como referência os seguintes documentos:

- Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Comunidade da Invasão de Catadores na Área do Aterro - Povoado de Itariri-Ilhéus, CONDER, 2008;
- Projeto de Requalificação do Aterro Sanitário do Itariri: relação dos catadores e familiares beneficiários, PMI, atualizado em abril 2011;
- Listagem do grupo de catadores capacitado no âmbito do Programa Cata Forte, (ainda não obtida);
- Ata de Constituição, Aprovação do Estatuto Social, de Eleição e Posse da Diretoria Administrativa, do Conselho Fiscal e de Ética da Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis Consciência Limpa – COOLIMPA, Julho 2010.

Os critérios a serem considerados no processo de confirmação do universo de catadores incluem:

- Catadores formalmente cooperados;
- Catadores cadastrados pela PMI e atualizado em maio de 2011;
- Catadores capacitados no âmbito do projeto Cata Forte;
- Catadores que atuam na catação de forma exclusiva há, pelo menos, um ano;
- Catadores residentes em Ilhéus;
- Catadores que manifestem interesse de trabalho coletivo.

Em paralelo à confirmação do universo de catadores, caberá também a realização de levantamentos quanto a alternativas de proteção social, como o registro no Cadastro Único do Governo Federal, para que seja assegurada estabilidade social mínima, permitindo assim o envolvimento e dedicação dos catadores às atividades ligadas à operacionalização do galpão.

Prazo proposto: Mês 1

3. Definição das estratégias para implantação de coleta seletiva em setores específicos da cidade

Esta ação está articulada às duas subseqüentes – definição do fluxo operacional de materiais no galpão e execução da reforma do galpão - devendo assim, serem planejadas de forma conjunta. A reforma do galpão, respeitando limitações de ordem financeira e estrutural, deve atender a um fluxo operacional dos materiais, que, por sua vez, depende da natureza, tipo e volume do material a ser encaminhado ao galpão.

Entendendo ser a coleta seletiva um processo lento e gradual que envolve aspectos de ordem operacional, financeira, comportamental dentre outros, algumas possibilidades são aqui apresentadas na perspectiva de que o modelo mais adequado seja identificado pelo grupo de trabalho. O mapeamento dos potenciais doadores de materiais recicláveis e estudos de roteiros de coleta, definindo bairros, freqüência e volume subsidiarão a escolha da alternativa mais indicada.

Em qualquer uma das alternativas, o desafio posto é definir um modelo que reúna características que sejam viáveis operacional e financeiramente para a Prefeitura Municipal, atendendo também às necessidades da COOLIMPA, em termos de construção de uma curva de ganho financeiro que garanta retorno igual ou superior ao atualmente alcançado, em condições dignas e legalizadas de trabalho.

A responsabilidade pela realização da coleta dos materiais se diferencia em cada uma das alternativas propostas. Na Alternativa 1 caberá exclusivamente a PMI, na Alternativa 2 há uma distribuição de responsabilidades entre catadores organizados, que poderão realizar coleta em alguns bairros encaminhando o material para galpão de apoio localizado na cidade, a PMI que coletará dos grandes geradores e dos PEVs e o envolvimento dos munícipes que serão estimulados a direcionar os recicláveis a PEVs.

Alternativa 1

Realização de coleta seletiva nos bairros com maior geração de materiais recicláveis: Pontal, Jardim Atlântico, Nelson Costa e Comércio (COAMB, 2011).

Doação de materiais recicláveis por grandes geradores e instituições públicas federais.

A coleta seletiva nesses bairros e doadores será realizada pela PMI e encaminhada ao Galpão de Triagem e Comercialização.

Alternativa 2

Realização de coleta seletiva nos bairros com maior geração de materiais recicláveis: Pontal, Jardim Atlântico, Nelson Costa e Comércio (COAMB, 2011).

Implantação de galpão de apoio em pontos estratégicos da cidade para encaminhamento de doações de materiais recicláveis de grandes geradores e de Instituições Públicas Federais;

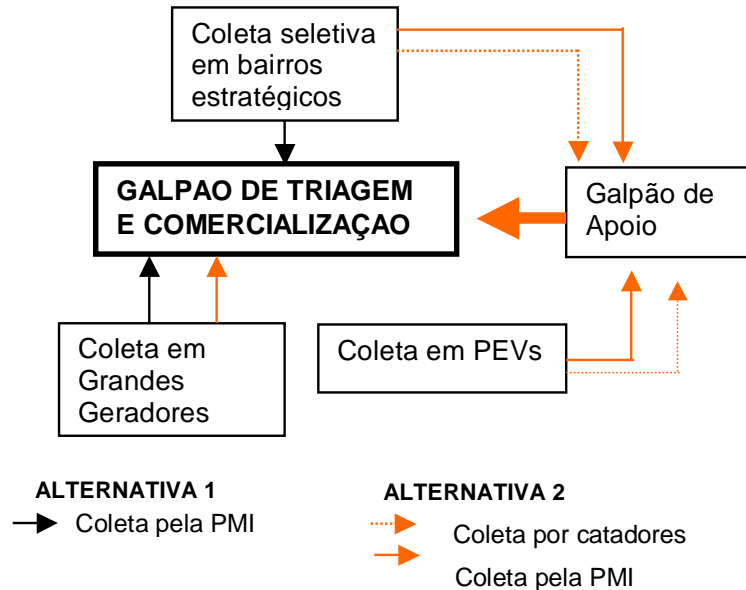
Implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) em locais estratégicos da cidade, como estabelecimentos comerciais de grande circulação, instituições e praças públicas;

Independente da alternativa operacional adotada, a implantação de coleta seletiva em setores específicos da cidade deverá ser acompanhada de iniciativas voltadas à informação e divulgação junto à sociedade, na perspectiva de garantir a adesão da população e dos grandes geradores. Terá um caráter flexível e dinâmico, passível de ajustes à medida que estes se fizerem necessários.

Esta ação deverá ocorrer de forma articulada à implantação de um programa piloto de coleta seletiva, descrita na Atividade 10, cujo conjunto de resultados norteará a concepção do programa de coleta seletiva para a cidade de Ilhéus e fornecerá as diretrizes para a elaboração do Plano Operacional de Coleta Seletiva (Produto 4) e do Plano de Negócios (Produto 5).

O Esquema 2 sistematiza o fluxo operacional das alternativas descritas.

Esquema 2: Sistematização das alternativas de coleta seletiva



Prazo proposto: Mês 2

4. Definição do fluxo operacional de materiais no galpão

Foram realizadas reuniões com integrantes da COOLIMPA na perspectiva de desenhar o fluxo operacional dos materiais no galpão. Posteriormente confirmou-se este fluxo com representantes da CONDER, da PMI e do CEMPRE, que deve contemplar todas as etapas operacionais, desde o recebimento do material até a sua comercialização, passando pelo beneficiamento, armazenamento e encaminhamento do rejeito para disposição final adequada.

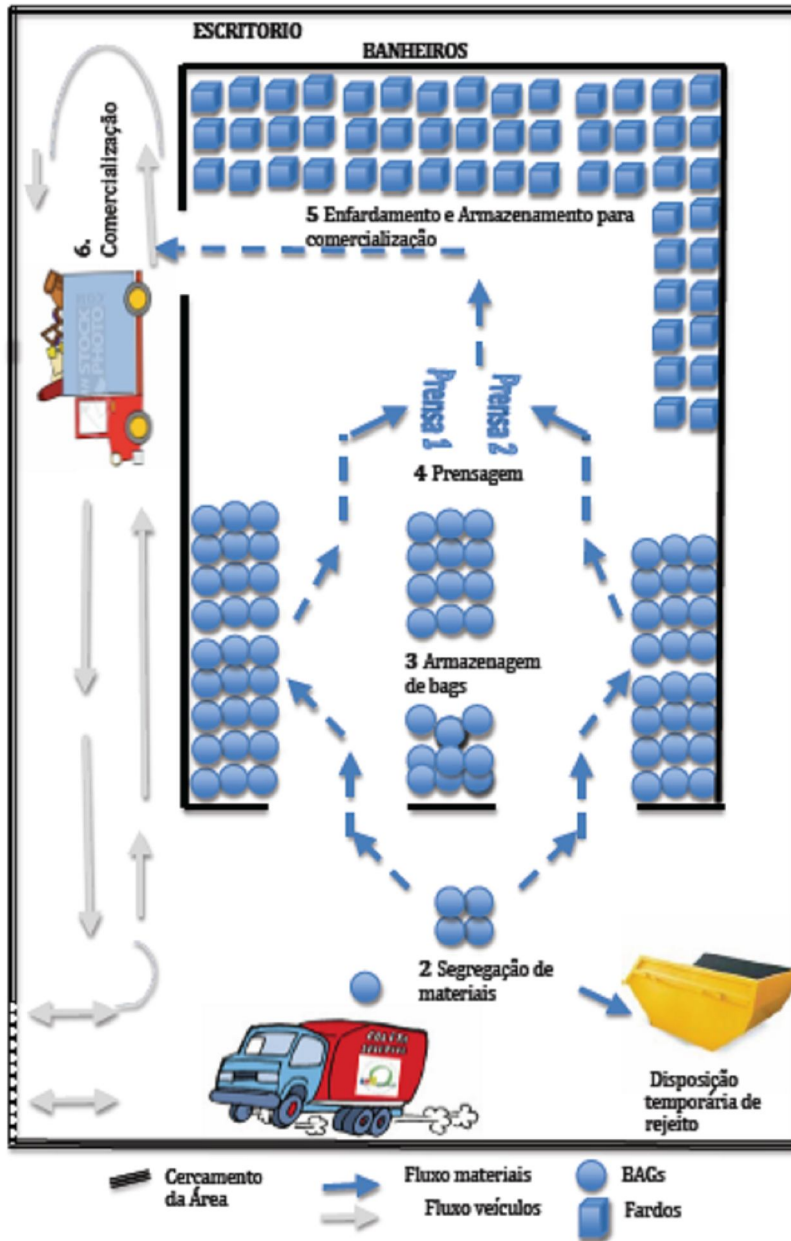
Algumas das atividades a serem realizadas para apoiar esta definição, incluem:

- Levantamento da estimativa de materiais recicláveis atualmente comercializados pela COOLIMPA;
- Levantamento do rendimento alcançado atualmente e flutuações;
- Estudo de alternativa de agregação de valor ao material;
- Identificação das funções a serem desempenhadas pelos catadores, incluindo os respectivos quantitativos;
- Definição de formas de trabalho: núcleos familiares, turnos, entre outras;
- Identificação de alternativas para a disposição do rejeito;

O Esquema 3 apresenta uma proposta inicial para a ocupação e o fluxo de materiais no galpão, que poderá sofrer alterações mediante a definição das ações 3 e 5.

Prazo proposto: Mês 2

Esquema 3: Fluxo operacional dos materiais recicláveis no galpão



5. Execução da reforma do galpão e da área do entorno

A partir de estudos sobre as exigências legais para licenciamento de unidades de triagem e de restrições contratuais, deverão ser realizados estudos de projetos arquitetônicos para a reforma do galpão. Estes estudos devem considerar também aspectos ligados a viabilidade econômica-financeira e técnico-operacional do uso do galpão. A reforma ficará a cargo da CONDER, porém, uma vez que o projeto tenha sido validado pelas partes, caberá o levantamento, pela Prefeitura, de potenciais parceiros locais que possam apoiar e complementar a reforma do galpão.

Além da reforma interna do galpão, caberá também realizar obras no terreno para viabilizar o acesso e manobra dos caminhões responsáveis pelo envio do material reciclável e por sua comercialização.

Alguns aspectos a serem considerados para a execução da reforma são apresentados no Quadro 1:

Quadro 1: Itens a serem considerados na reforma

AREA INTERNA	AREA EXTERNA
Manutenção de ventilação	Cercamento
Proteção contra chuva	Previsão de vigilância
Vão de acesso que permita o trânsito de bags (entrada) e de carrinho de fardo (saída)	Melhorias das vias de acesso
Revisão hidrosanitária	Cobertura do pátio de recepção e triagem de materiais
Revisão elétrica	Instalação de bancada para triagem
Análise da água para consumo	
Instalação de equipamentos: prensa, balança, outros	

Prazo proposto: Mês 3

6. Realização de capacitação dos catadores da COOLIMPA

O Programa de Capacitação (Produto 6) previsto no escopo mais amplo do Projeto poderá ter início nesta fase emergencial com ações de capacitação voltadas, especialmente, para o cooperativismo e o ordenamento do trabalho no galpão. Alguns dos documentos que subsidiarão esta ação incluem o Manual de Convivência para Utilização da Unidade Provisória de Triagem de Materiais Recicláveis do Aterro Sanitário de Ilhéus e o Manual para Utilização da Unidade Provisória de Triagem de Materiais Recicláveis, ambos elaborados pela CONDER em 2010 e 2009, respectivamente, e

informações referentes a capacitação no âmbito do Programa Cata Forte, a serem obtidas junto ao PANGEA, instituição responsável por esta capacitação no Estado.

Esta ação será realizada pelo CEMPRE em articulação com o IBAM.

Prazo proposto: Atividade de caráter continuado.

7. Definição das estratégias para o acompanhamento técnico e social dos catadores

A garantia de um acompanhamento técnico e social do grupo de catadores será essencial para fundamentar as bases para o cooperativismo nas relações de trabalho e ampliar as possibilidades de operação do galpão. Em paralelo a iniciativas diretamente ligadas ao trabalho, outras ações voltadas para a proteção social do grupo, frente às diversas carências identificadas deverão ser planejadas.

Este acompanhamento deve ter um caráter permanente, com maior intensidade nos meses iniciais, devendo ser realizado de forma articulada entre a CONDER e a Prefeitura Municipal de Ilhéus.

Prazo proposto: Atividade de caráter continuado.

8. Operacionalização do galpão

Uma vez que a reforma física do galpão tenha sido concluída, as alternativas de coleta seletiva sejam definidas e a capacitação iniciada, o passo seguinte será voltado à cessão de uso do local e a sua operacionalização. Esta cessão de uso deverá ser celebrada por meio da assinatura de um termo de cessão a Prefeitura concederá a COOLIMPA o direito de uso da unidade.

No tocante à operacionalização, esta deve ser entendida como um processo, com ajustes a serem realizados à medida que a estrutura entrar em funcionamento.

Prazo proposto: Mês 4

9. Elaboração e validação do instrumento jurídico (Produto 2)

A proposta de elaboração de um instrumento jurídico que celebre o término da fase emergencial tem como objetivo maior a formalização de um primeiro esforço na modelagem de uma Micro APP entre a Prefeitura Municipal de Ilhéus e os catadores. Este instrumento, cuja natureza jurídica deverá ser definida à medida que for construído, apresentará as principais linhas de ação a serem tomadas para viabilizar ou reforçar a implantação das ações emergenciais.

O conteúdo, a ser elaborado preliminarmente pelo IBAM, deverá ser validado pelo GT.

Prazo proposto: Mês 3

10. Assinatura do instrumento jurídico

A assinatura de um termo de compromisso representará a formalização do compromisso das partes com a implementação das ações emergenciais. Contudo, algumas das ações se constituem em ações já em andamento que devem ser reforçadas ou ampliadas.

Salienta-se ainda que a assinatura do instrumento que celebrará este acordo não é de responsabilidade do IBAM, uma vez que depende, exclusivamente, da posição a ser adotada por cada uma das partes. Além da CONDER, da Prefeitura Municipal de Ilhéus e da COOLIMPA, novos atores poderão ser inseridos no documento na condição de parceiros. O apoio na reforma física do galpão, o desenvolvimento de programas de capacitação, a doação formal de materiais recicláveis a COOLIMPA, são alguns dos exemplos de parceria a serem formatados.

Prazo proposto: Mês 4

ETAPA 1 – PLANEJAMENTO

Atividade 1: Formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE

As atividades serão desenvolvidas por uma equipe de trabalho composta por especialistas do IBAM em parceria com os do CEMPRE, com vistas a assegurar o desenvolvimento das atividades de forma dinâmica e complementar, garantindo um olhar integral sobre todas as etapas do Projeto.

O diálogo permanente entre as duas instituições ocorrerá por meio de encontros presenciais nas respectivas sedes, durante os trabalhos de campo em Ilhéus e por intercâmbio de telefonemas e mensagens eletrônicas.

Uma primeira oficina foi realizada na sede do IBAM, no dia 24 de janeiro de 2011, reunindo representantes do BID, IBAM e CEMPRE para traçar as linhas gerais do projeto e unificar as equipes.

Atividade 2: Realização de reuniões técnicas com interlocutores

Nos dias 16 e 17 de março foram realizadas reuniões, em Salvador, com técnicos da CONDER e do IBAM, com o objetivo de confirmar as diretrizes que nortearão o Projeto, buscando compatibilizar as ações previstas no Quadro Lógico da CONDER com aquelas apresentadas pelo IBAM na Proposta de Serviços. O resultado desta reunião foi incorporado a este Plano de Trabalho.

Esta atividade, que tem início na Etapa 1 dos trabalhos, tem um caráter permanente, devendo ocorrer regularmente na perspectiva de informar a CONDER sobre o andamento dos trabalhos, discutindo estratégias de intervenção e, sempre que necessário, realizar ajustes.

Além das reuniões com a CONDER, estão também previstas reuniões com demais interlocutores, como a Prefeitura Municipal de Ilhéus que deverá participar de todas as etapas do trabalho.

Atividade 3: Formação e formalização do Grupo de Trabalho (GT)

Diante das várias instâncias e interlocutores envolvidos até o momento nas ações de Requalificação do Aterro do Itariri, propõe-se que seja constituído um grupo de trabalho, formado por representantes do Executivo e Legislativo local, bem como da sociedade civil, além da CONDER e do IBAM/CEMPRE.

O grupo de trabalho deverá acompanhar todas as etapas do Projeto, de modo a que o modelo de gestão em Micro APP, a ser adotado em Ilhéus, seja o resultado de uma construção articulada e do compromisso coletivo firmado entre os integrantes do GT. O diálogo constante entre os diversos interlocutores facilitará que ajustes sejam feitos ao longo dos trabalhos e que eventuais conflitos sejam remediados.

As instituições e seus técnicos, indicados ao longo de encontros já realizados, é apresentada no Quadro 2. Na perspectiva de ampliar as parcerias e alianças no âmbito da logística reversa, sempre que o GT considerar oportuno serão convidados, em caráter extraordinário, outros atores e potenciais parceiros para atividades específicas. O levantamento dos potenciais parceiros será realizado na Etapa 2.

Caberá a cada uma das instituições com assento no grupo de trabalho a indicação ou confirmação de seu representante, bem como de um suplente, garantindo assim sua participação em todas as reuniões agendadas.

Quadro 2: Composição preliminar do Grupo de Trabalho

INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES
CONDER		<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - prover apoio logístico para a realização de oficinas, seminários e reuniões; - disponibilizar documentações pertinentes ao Projeto; - acompanhar o processo de organização dos grupos de catadores; - colaborar no desenvolvimento dos produtos que integram o Projeto.
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHEUS	Emanuela Spinola Maria Marta	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - prover apoio logístico para a realização de oficinas, seminários e reuniões; - disponibilizar documentações pertinentes ao Projeto; - apoiar a mobilização local para convocação de atores para participação em reuniões; - acompanhar o processo de organização dos grupos de catadores; - colaborar no desenvolvimento dos produtos que integram o Projeto.

CAMARA DE VEREADORES DE ILHEUS	Dinho do Gás	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - apoiar o desenvolvimento do Projeto, em especial as atividades ligadas a elaboração do Instrumento Jurídico para as ações emergenciais (Produto 2) e o Modelo de Gestão da Micro APP (Produto 8); - apoiar legalmente a implantação do programa de coleta seletiva.
COOLIMPA	Deisimeire	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - disponibilizar os dados necessários para o conhecimento da cadeia produtiva de materiais recicláveis; - participar da configuração operacional para potencializar a coleta seletiva; - atender aos requisitos necessários a participação na Micro APP; - colaborar no desenvolvimento dos produtos que integram o Projeto.
AÇÃO ILHEUS	Socorro Mendonça	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - apoiar a mobilização local e divulgação das ações; - colaborar nas discussões referentes aos produtos que integram o Projeto.
IBAM	Karin Segala Gil Soares Andréa Romani	<ul style="list-style-type: none"> - propor e participar de reuniões; - realizar o conjunto de atividades e produtos necessários ao desenvolvimento do Projeto; - apresentar estruturação da Micro APP; - desenvolver os produtos que integram o projeto.
CEMPRE	Luciana Ziglio Ivo Milani	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - elaborar o Plano de Negócios (Produto 4) e o Programa de Capacitação (Produto 6); - colaborar na realização do conjunto de atividades e demais produtos necessários ao desenvolvimento do Projeto.

Após a confirmação da composição do Grupo de Trabalho, o passo seguinte será sua formalização, de modo a facilitar as atividades e legitimar decisões e compromissos adotados ao longo do Projeto. É recomendável que esta formalização ocorra por meio da emissão de uma Portaria da Prefeitura Municipal de Ilhéus.

Atividade 4: Mobilização dos catadores

As atividades de mobilização dos catadores acompanharão todas as etapas do Projeto, tendo, contudo, enfoques distintos. Neste primeiro momento a mobilização tem se concentrado no universo de catadores que compõem a COOLIMPA e atuam no lixão da cidade. Algumas reuniões com seus integrantes já foram realizadas ao longo dos meses de março e abril, com o intuito de apresentar o Projeto e provocar reflexões sobre a operacionalização do galpão de triagem e comercialização.

Na Etapa 2 do Projeto estas atividades terão prosseguimento, sendo ampliadas para os catadores de rua.

Atividade 5: Mobilização de segmentos sociais

Entendendo que a legitimidade do projeto depende, em parte, do reconhecimento, apoio e envolvimento da sociedade ilhense, propõe-se a realização de reuniões setoriais com diversos segmentos sociais. Estas reuniões terão como propósito inicial conferir maior visibilidade à problemática enfrentada pela sociedade no que tange à gestão dos resíduos sólidos em Ilhéus, buscando assim o apoio e envolvimento de diversos setores formadores de opinião. Estes encontros também se configuram em oportunidade para convidar os diversos setores à participar da cerimônia de firmamento do instrumento legal que celebrará o compromisso conjunto de implementar as ações emergenciais. Salienta-se, contudo que a confirmação desta cerimônia dependerá da manifestação favorável das partes envolvidas.

Alguns dos setores a serem mobilizados incluem: o setor Legislativo, a sociedade civil organizada e os Conselhos Municipais. Idealmente estas reuniões devem contar com a participação de integrantes do Grupo de Trabalho, em especial da CONDER e da Prefeitura de Ilhéus, além do IBAM/CEMPRE.

Uma primeira reunião foi realizada em 13 de abril envolvendo integrantes da Associação de Moradores do Bairro Hernani Sá. Outras reuniões deverão ocorrer ao longo da Etapa 2 dos trabalhos.

Caberá à Prefeitura apoiar a convocação das referidas reuniões, bem como, disponibilizar local, sempre que se fizer necessário.

Atividade 6: Levantamento de dados sobre a coleta seletiva e a cadeia produtiva de materiais recicláveis

Os levantamentos, que se iniciam nesta etapa e terão continuidade na Etapa 2, têm como objetivo a coleta de dados e insumos para a modelagem da ambiência da Micro APP. Envolve consultas a fontes primárias e secundárias e incluem:

- Confirmação do universo de catadores a ser beneficiado, na fase emergencial, com o uso do galpão;
- Atualização e complementação de dados referentes a iniciativas de coleta seletiva no Município, em especial àquelas ligadas ao Bairro Hernani Sá;
- Levantamento sobre os catadores de rua atuando em Ilhéus;
- Levantamento dos grandes geradores de materiais recicláveis e de órgãos públicos federais;
- Identificação dos principais atores e segmentos envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis;
- Identificação e mapeamento de terrenos e galpões para apoio a coleta seletiva;
- Mapeamento de potenciais parceiros.

Estas atividades tomarão como ponto de partida estudos previamente realizados, com destaque para: i) Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Comunidade da Invasão de Catadores na Área do Aterro, povoado de Itariri/Ilhéus, elaborado pela CONDER em 2008; ii) Pesquisa sobre Compradores de Material Reciclável da Cidade de Ilhéus, elaborado em março de 2011, pela CONDER e iii) Cadastro dos catadores e familiares beneficiados, elaborado pela PMI. Dados anteriormente coletados pelo CEMPRE, como o cadastro nacional de empresas recicladoras, serão igualmente considerados.

Formulários, previamente desenvolvido pela equipe IBAM/CEMPRE, serão utilizados nos levantamentos de campo (anexos 1, 2 e 3). O Formulário 1 é direcionado a catadores de rua, abordando aspectos pessoais, operacionais e organizacionais. O Formulário 2 é voltado para os depósitos em atividade no Município, com vistas a aprimorar as informações sobre a cadeia produtiva de materiais recicláveis. O Formulário 3 tem como foco mapear grandes geradores de materiais recicláveis e órgãos públicos federais que devem doar os seus materiais para organizações de catadores, como previsto no Decreto 5.940/2006, da Presidência da República.

Estes levantamentos serão realizados por equipe local, contratada e capacitada pelo IBAM para esta finalidade.

O Produto 1 resultante desta primeira etapa é o Plano de Trabalho, aqui descrito.

ETAPA 2: MODELAGEM DA AMBIÊNCIA DA MICRO APP

A Etapa 2 refere-se a complementação e sistematização dos dados levantados ao longo do primeiro mês dos trabalhos que, articulados às atividades de mobilização e capacitação, fornecerão os insumos necessários a modelagem da ambiência da Micro APP.

As ações emergenciais, apresentadas anteriormente também terão prosseguimento ao longo desta etapa, em especial as atividades ligadas ao desenvolvimento do projeto piloto de coleta seletiva e a operacionalização do galpão de triagem.

As principais atividades que integram esta etapa do trabalho são:

Atividade 7: Análise dos elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis

Esta atividade será desenvolvida junto aos agentes locais relevantes, com vistas a construir uma visão ampla e realista das interações, existentes e potenciais, entre os diversos segmentos envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis. As principais estratégias para o desenvolvimento desta atividade incluem entrevistas abertas e realização de reuniões participativas.

A CONDER e a Prefeitura Municipal de Ilhéus, bem como os catadores, terão participação importante no mapeamento dos agentes intermediários da cadeia produtiva, tendo como principais fontes de consulta levantamentos realizados pela CONDER/PMI e

a relação de compradores de materiais fornecida pelos catadores. Também, será consultado o cadastro de recicladores fornecido pelo CEMPRE.

Atividade 8: Mapeamento de entidades potencialmente parceiras

O mapeamento buscará reunir as entidades cuja área de atuação, de alguma forma, estejam relacionadas ao objeto deste Projeto e que tenham interesse em participar da Micro APP.

A ferramenta que será adotada para este mapeamento – *Formulário4 - Instituições parceiras* – encontra-se disponível no anexo 4.

Esta atividade é de suma importância para a modelagem da Micro APP pois permite a construção de um panorama das potenciais parcerias que possam ser instituídas com vistas a ampliar a sustentabilidade do modelo de gestão a ser proposto.

Atividade 9: Realização de reuniões técnicas com o Grupo de Trabalho

Esta atividade terá um caráter permanente e deverá ocorrer de forma regular ao longo de todas as etapas de trabalho. A fim de garantir a participação de todos os seus membros e/ou suplentes será realizado um cronograma de reuniões.

A cada encontro será nomeado um relator, encarregado de registrar os principais pontos discutidos e compromissos firmados a serem posteriormente compartilhados com todos os membros do GT.

Caso o Grupo de Trabalho não venha a ser formalizado, uma vez que isto depende da posição de cada uma das instituições indicadas, reuniões técnicas, em caráter regular, serão realizadas com os agentes interessados e estratégicos à cada Etapa, contando sempre com a interlocução permanente com a CONDER e PMI.

Atividade 10: Implantação e acompanhamento de programa piloto de coleta seletiva

Documentos anteriormente produzidos no âmbito do Projeto de Requalificação do Aterro do Itariri e reuniões com representantes da Associação de Moradores do Bairro Hernani Sá (AMBHS) reforçam o cenário favorável ao desenvolvimento de ação piloto de coleta seletiva naquela região.

A possibilidade de implantação de programa piloto, a ser monitorado e avaliado pelo IBAM/CEMPRE, se configura em uma estratégia positiva para reunir informações e dados quali-quantitativos para a elaboração do Plano Operacional para a Coleta Seletiva na Cidade (Produto 4), do Plano de Negócios (Produto 5) e do Programa de Comunicação Estratégica (Produto 7).

O modelo de coleta seletiva a ser adotado, as ações de mobilização e comunicação, as fragilidades e potencialidades dos catadores, e a cadeia de comercialização dos

materiais serão alguns dos indicadores que apoiarão o Plano Operacional e demais produtos.

O planejamento desta atividade está sendo realizado junto com a AMBHS, com interlocução da PMI, da CONDER e, em um segundo momento, contará com a participação dos catadores de rua que atuam no bairro. As principais atividades são:

- Confirmação do interesse dos moradores de implantar coleta seletiva no bairro;
- Identificação do grupo de catadores que atua na área por meio de reuniões e aplicação de formulários individuais (anexo 1);
- Compreensão das formas de trabalho dos catadores: coleta, beneficiamento, comercialização, renda;
- Mapeamento dos atores envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis na região;
- Identificação de apoiadores;
- Identificação de terrenos ou galpões disponíveis no bairro ou em seu entorno;
- Discussão conjunta acerca do modelo de coleta seletiva a ser adotado: área de abrangência, organização dos catadores, articulação com a ação emergencial (galpão de triagem);
- Estratégias de sensibilização da população e de grandes geradores;
- Definição de formas de monitoramento do programa.

Ao IBAM/CEMPRE compete apoiar o projeto piloto, orientando quanto às estratégias operacionais e de comunicação a serem implementadas pelos demais atores envolvidos.

Atividade 11: Estudo das alternativas de modelo de gestão

Como constatado, o universo de catadores presente em Ilhéus é bem diversificado, incluindo uma pequena parcela (28) cooperados à COOLIMPA e um número ainda desconhecido de catadores atuando de forma autônoma no lixão e nas ruas da cidade. Por outro lado, os modelos jurídicos passíveis de estabelecimento de alianças público privadas apresentam requisitos legais específicos. Caberá assim, o desenvolvimento de estudo teórico identificando os diferentes modelos de gestão viáveis e as formas de institucionalização das organizações de catadores mais indicadas.

Atividade 12: Capacitação em Micro Alianças Público Privadas (Micro APP)

Esta atividade tem como objetivo principal a promoção de ações de sensibilização e capacitação que contribuirão para a incorporação do conceito e objetivos de Micro APP.

Além de ações transversais que acompanharão as diversas atividades que integram este plano de trabalho estão previstas duas oficinas de capacitação, realizadas com foco em públicos diversos.

Uma iniciativa estará voltada, especificamente para representantes da administração local, em especial aqueles ligados à gestão e gerenciamento do sistema de limpeza urbana – capacitação institucional. Propõe-se que esta capacitação, com previsão de um dia de duração, envolva também potenciais parceiros que venham a contribuir para a sustentabilidade da Micro Aliança Público Privada.

A outra capacitação terá como foco principal os catadores organizados e em processo de organização e contará com representantes do Comitê Regional de Catadores do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. Também poderão ser incorporados a essa capacitação, com duração de um dia, os intermediários da cadeia produtiva de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Uma reunião do GT consolidará os momentos de capacitação com vistas a confirmar as decisões tomadas em cada um dos encontros e delinear os parceiros a serem envolvidos em ações específicas previstas na futura Micro APP.

Destaca-se que a logística necessária à realização da atividade de capacitação ficará à cargo da CONDER juntamente com a Prefeitura Municipal de Ilhéus, conforme previamente acordado.

O Quadro 3 apresenta uma síntese desta atividade.

Quadro 3: Síntese das oficinas de capacitação em Micro APP

AÇÃO	PUBLICO ALVO	OBJETIVOS
Capacitação institucional	Representantes da administração pública Instituições potencialmente parceiras Instituições sociais apoiadoras	<ul style="list-style-type: none"> - sensibilização com vistas a incorporação de Micro APP na administração pública; - discussão sobre as modalidades de APP existentes e possibilidades de formatação em consonância com o ordenamento jurídico; - definição preliminar de modelos de Micro APP.
Capacitação de grupos de catadores	Catadores organizados e em organização Intermediários	<ul style="list-style-type: none"> - discussão sobre as modalidades de Micro APP possíveis e as necessidades de ajustes legais para atendimento a requisitos específicos; - discussão sobre as formas de organização possíveis e os papéis a serem desempenhados pelos catadores com a construção da Micro APP; - definição preliminar de modelos de Micro APP.
Reunião de consolidação	Grupo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - modelagem preliminar da Micro APP; - definição preliminar das instituições parceiras.

O Produto resultante desta segunda etapa é a Modelagem da Ambiência da Micro APP – Produto 3.

ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO DA MICRO ALIANÇA PÚBLICO PRIVADA

Esta etapa diz respeito, em especial, à consolidação de diversos Produtos que subsidiarão a modelagem final da Micro APP. Para tanto espera-se que a partir do sexto mês do projeto, algumas ações já estejam em andamento, mas que permitam a utilização de indicadores de avaliação de processo. A operação do galpão de triagem, localizado na área do aterro, bem como, o programa de coleta seletiva piloto, fornecerão subsídios importantes para a consolidação de produtos, como o Plano Operacional de Coleta Seletiva (Produto 4), o Plano de Negócios (Produto 5) e o Plano de Comunicação Estratégica (Produto 6).

Por outro lado, é de suma importância que este Plano de Trabalho seja suficientemente maleável a fim de que as ações sejam ajustadas a situações específicas que possam surgir. A seguir são apresentadas as principais atividades previstas para esta etapa do trabalho.

Atividade 13: Análise e sistematização de dados

Ao longo das etapas anteriores terão sido levantadas informações de diferentes campos com vistas a subsidiar a elaboração dos produtos previstos para consolidação nesta Etapa. Os mapeamentos e levantamentos de dados serão analisados e sistematizados permitindo a construção de um olhar amplo que subsidiará a definição do modelo de gestão a ser adotado.

Atividade 14: Capacitação técnico operacional em coleta seletiva

Esta atividade que ficará a cargo do CEMPRE, terá o seu desenho confirmado com base no resultado dos levantamentos junto aos catadores, o que indicará as potencialidades e carências deste universo. A capacitação contemplará aspectos técnicos, operacionais e de gestão organizacional ligados à coleta seletiva e a sua comercialização. Esta atividade, indicada na Etapa 3, poderá ter início ainda na Etapa 2, dependendo da evolução das atividades de operacionalização do galpão de triagem e comercialização e do mapeamento e organização dos catadores de rua.

Além de seu caráter permanente, a capacitação também poderá ser realizada para públicos diversos, dependendo dos modelos de coleta seletiva a serem adotados para a cidade. Inicialmente, entende-se que o universo a ser atendido será o de catadores cooperados a COOLIMPA e, posteriormente, catadores de rua, poderão ser inseridos. O Plano Operacional (Produto 4) e o Plano de Negócios (Produto 5) deverão estar em consonância com as ações de capacitação.

Atividade 15: Consolidação e Validação dos Produtos

A elaboração dos produtos está a cargo da equipe IBAM/CEMPRE, mas deverá ser consolidada e validada pelo GT. Reuniões técnicas com o grupo serão agendadas assegurando que os resultados reflitam os acordos e compromissos assumidos por todas as partes, ao longo das reuniões técnicas.

Caso o GT não tenha sido formalizado nas Etapas iniciais do trabalho, propõe-se que além da CONDER, os produtos sejam discutidos e aprovados, pelo menos, por representantes da Prefeitura Municipal de Ilhéus e dos catadores.

Os produtos a serem consolidados nesta Etapa, conforme indicado no Quadro 4, são: Plano Operacional de Coleta Seletiva (Produto 4); Plano de Negócios (Produto 5); Programa de Capacitação (Produto 6); Programa de Comunicação Estratégica (Produto 7); Modelo de Gestão (Produto 8) e Plano de Avaliação e Monitoramento (Produto 9).

2.3 DIAGRAMA DA PROPOSTA METODOLÓGICA

O quadro-resumo apresentado a seguir sistematiza a proposta metodológica adotada para o desenvolvimento do Projeto, com indicação das principais atividades, período de realização e produtos correspondentes a cada etapa.

Quadro 4: Diagrama das principais atividades do projeto

ETAPAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PRODUTOS
1 Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE - realização de reuniões técnicas com interlocutores locais - formação e formalização do Grupo de Trabalho (GT) - mobilização dos catadores - mobilização segmentos sociais - levantamento de dados complementares sobre o programa de coleta seletiva e a cadeia produtiva de materiais recicláveis - confirmação universo de catadores - definição estratégias para implantação coleta seletiva em setores estratégicos - definição fluxo operacional materiais recicláveis no galpão 	0 -2	Produto 1 – Plano de Trabalho

<p>2 Modelagem da ambiência da Micro APP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - execução da reforma do galpão e área do entorno - realização de capacitação de catadores COOLIMPA - definição estratégias para acompanhamento técnico e social dos catadores - operacionalização do galpão - elaboração e validação do instrumento jurídico - assinatura e implantação das ações emergenciais - análise dos elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis - mapeamento de entidades potencialmente parceiras - realização de reuniões técnicas com o GT - estudo das alternativas de modelo de gestão - capacitação em Micro Alianças Publicas Privadas (Micro APP) 	<p>2 - 6</p>	<p>Produto 2 – Termo de Compromisso</p> <p>Produto 3 – Modelagem da ambiência da Micro APP</p>
<p>3 Consolidação da Micro APP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - análise e sistematização de dados - capacitação técnico operacional em coleta seletiva - consolidação e validação dos produtos 	<p>6 - 12</p>	<p>Produto 4 – Plano Operacional</p> <p>Produto 5 – Plano de Negócios</p> <p>Produto 6 – Programa de Capacitação</p> <p>Produto 7 – Programa de Comunicação Estratégica</p> <p>Produto 8 – Modelo de Gestão Micro APP</p> <p>Produto 9 – Programa de Monitoramento e Avaliação</p>

3. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS

Produto 1 – Proposta de Trabalho

Constitui o documento de referência para a execução do Projeto e apresenta a proposta metodológica do trabalho, o detalhamento dos produtos e o cronograma para o desenvolvimento das atividades. Sua elaboração está a cargo do IBAM, devendo ser aprovado por todas as partes.

Este documento que contempla as contribuições e os encaminhamentos acordados entre as partes, uma vez aprovado, se constituirá no documento de referência para a execução das atividades do Projeto.

Prazo de Entrega: 30 de abril de 2011.

Produto 2 – Termo de Compromisso para celebração das ações emergenciais

Instrumento jurídico para formalização dos acordos entre CONDER, Prefeitura e COOPLIMPA relativo às ações emergenciais de retirada dos catadores da frente de trabalho no lixão e utilização do galpão de triagem. Esse documento deverá ser respaldado pelo MP.

Prazo de Entrega: 15 de junho de 2011.

Produto 3 – Modelagem da Ambiência da Micro APP

Consiste num documento síntese sinalizando as potencialidades e oportunidades para a construção de uma ambiência favorável ao estabelecimento da Micro APP. Inclui o mapeamento dos interlocutores relacionados à cadeia produtiva dos materiais recicláveis, as alternativas de arranjos que regulem a relação poder público e catadores, as possíveis formas de organização dos catadores, a identificação de potenciais parceiros ao projeto.

Prazo de Entrega: 15 de agosto de 2011.

Produto 4 – Plano Operacional para Coleta Seletiva

Terá como base os levantamentos locais para os serviços de manejo dos resíduos sólidos e indicará os objetivos e metas, a setorização da cidade, a alocação de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura, a definição de atividades e responsabilidades dos entes envolvidos na coleta seletiva. Este produto deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Negócios (Produto 5).

Prazo de Entrega: 15 de outubro de 2011.

Produto 5 – Plano de Negócios

Descrição dos principais materiais, estudos dos potenciais clientes, concorrentes, fornecedores, proposição de estrutura de comercialização dos materiais passíveis de reciclagem e sua inserção na cadeia produtiva. Este produto será desenvolvido pelo CEMPRE em articulação com o Plano Operacional (Produto 4).

Prazo de Entrega: 15 de novembro de 2011.

Produto 6 – Programa de Capacitação

Elaboração e implementação de Programa de Capacitação dos agentes envolvidos na operação dos serviços de Coleta Seletiva e sua comercialização, contemplando os aspectos técnicos, operacionais e de gestão organizacional. O programa de capacitação, a cargo do CEMPRE, será norteado pelo Plano Operacional e pelo Plano de Negócios.

A data de entrega diz respeito ao prazo para a conclusão da capacitação que poderá ser realizada em etapas, dependendo das necessidades e possibilidades locais.

Prazo de Entrega: 15 de janeiro de 2012.

Produto 7 – Programa de Comunicação Estratégica

Contempla a identificação do(s) público alvo, definição de objetivos e metas, seleção dos meios de comunicação, programas de veiculação de campanhas e estabelecimento de canais de retroalimentação entre os diversos agentes direta e indiretamente envolvidos na Micro APP.

Prazo de Entrega: 15 de janeiro de 2012.

Produto 8 – Modelo de Gestão de Micro Aliança Público Privada

Definição do arranjo institucional e elaboração da peça jurídica correspondente que deverá regular a parceria entre a Prefeitura Municipal de Ilhéus e a entidade de catadores. Este documento reunirá os Produtos 4, 5, 6, 7 e 9 constituindo-se assim em documento que apresenta os elementos fundamentais para constituição de um modelo de gestão em Micro APP.

Prazo de Entrega: 15 de janeiro de 2012.

Produto 9 – Programa de Monitoramento e Avaliação

Estabelece indicadores, procedimentos e mecanismos que permitam realizar o monitoramento e a avaliação dos resultados das ações implementadas.

Prazo de Entrega: 15 de fevereiro de 2012.

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO

O trabalho deverá ser desenvolvido no prazo de 12 meses conforme o cronograma a seguir apresentado, que identifica as etapas, atividades e produtos correspondentes:

Etapas do Trabalho	Atividades / Mês➔	Indicadores	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Etapa 1 PLANEJAMENTO	- formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE	Reuniões realizadas		P1										
	- realização de reuniões técnicas com interlocutores locais	Reuniões realizadas												
	- formação e formalização do Grupo de Trabalho (GT)	Grupo constituído												
	- mobilização dos catadores	Encontros realizados												
	- mobilização segmentos sociais	Numero de instituições contatadas												
	- levantamento de dados complementares sobre o programa de coleta seletiva e a cadeia produtiva de materiais recicláveis													
	- confirmação universo de catadores	Definição do universo de catadores												
	- definição estratégias para implantação coleta seletiva em setores estratégicos													
	- definição fluxo operacional materiais recicláveis no galpão	Projeto de reforma												
Etapa 2 MODELAGEM DA AMBIÊNCIA DA MICRO APP	- execução da reforma do galpão e área do entorno	Reforma concluída				P2								
	- realização de capacitação de catadores COOLIMPA	Numero de catadores capacitados e ganhos alcançados						P3						

ANEXOS

ANEXO 1

FORMULÁRIO 1: LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS CATADORES DE RUA

Entrevistador: _____ Data: _____

I – DADOS PESSOAIS

1. Nome: _____

2. Idade: _____ 3. Sexo: Feminino () Masculino ()

4. Estado civil: Solteiro () Casado () Amigado () Outro _____

5. Moradia: Não Possui () Possui ()

5.1 Tipo: Alugada () Própria () Emprestada () Parente () Outro _____

5.2 Tempo de moradia neste local: _____

6. Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Município: _____ Tel.: _____

7. Documentação pessoal: Não () Sim () Qual?

RG() CPF() Carteira Profissional () Outras _____

8. Escolaridade: Analfabeto () 1ª a 4ª série() 5ª a 8ª série() 1º Grau completo ()

1º Grau incompleto () 2º Grau incompleto () 2º Grau completo ()

Curso profissionalizante () Qual? _____

II – DADOS FAMILIARES

9. Filhos: Não () Sim () Quantos? _____

9.1 Idades: 0 a 2 () 3 a 6 () 7 a 10 () 11 a 19 () 20 a 30 () mais de 30 ()

9.2 Nível de escolaridade _____

10. Faixa de renda familiar: _____/mês

11. Faixa de renda individual: _____/mês

12. A renda sofre flutuações durante o ano? Não () Sim () Explique motivos e período

13. Pagamento de benefícios sociais: (ex: INSS) Não () Sim () Qual? _____

13.1 Há quanto tempo? Menos de 1 ano () Mais de 1 ano ()

14. Família está inscrita em algum programa social do Governo federal/estadual? (ex: PETI, Bolsa Família, outros) Não () Sim ()

14.1 Quais? _____ Período? _____

III – HISTÓRICO DA ATIVIDADE DE CATAÇÃO

15. Há quantos anos é catador (a)? _____
16. Razões para trabalhar na catação? () Desemprego () Analfabetismo
() Seguir atividade familiar () Complementar a renda () Não tem profissão
17. Quantos da família têm na catação única fonte de renda (incluindo entrevistado):
18. Quantos da família têm na catação complemento da renda (incluindo entrevistado):
19. Outras atividades exercidas pelo (a) entrevistado (a): _____
20. Listar outras vocações pessoais: (ex: pedreiro/pintor/doméstica)
- _____

IV – ASPECTOS OPERACIONAIS

21. A catação é feita em que Município (s)? _____
22. Principal local de catação: *Indicar rua e bairro em cada caso*
Área residencial () _____
Área comercial () _____
Outros () _____
23. Ponto de catação é: Fixo () Flutuante ()
Comentários: _____
24. Tipo de catação: Lixo bruto () Lixo segregado () Quem separa? _____
- _____
25. Você recebe doação de material reciclável? Não () Sim ()
25.1 De quem? _____ Material doado: _____
25.2 É permanente? Não () Sim ()
26. Você trabalha apenas quando precisa? Sim () Não ()
27. Você trabalha quantos dias da semana? _____
28. Média de horas trabalhadas por dia: _____
29. Trabalha em que período? Dia () Noite () Variável ()
30. Possui uniforme específico para o trabalho? Não () Sim () Qual:
Botas () Luvas () Crachá () Farda () Outros () _____
31. Utiliza equipamento para auxiliar seu trabalho? Não () Sim () Qual:
Carrinho de mão () Carroça com tração animal () Carrinho de catação () Caminhão ()
Outros () _____
32. Os equipamentos são de quem?
Próprios () Da organização () De amigos () Alugados () “comodata” ()
33. Sofreu acidente durante o trabalho ? Não () Sim () Qual:

Atropelamento () Corte () Intoxicação () Outros () Qual _____

V – COMERCIALIZAÇÃO

34. Com que materiais você trabalha? (numerar de 1 a 4 sendo 1 o principal material)

Plástico () Tipos _____

Papel/papelão () Tipos _____

Metal () Tipos _____

Vidro () Tipos _____

Outros () Quais _____

35. Antes da comercialização onde guarda o material? () em casa () no comprador
() terreno baldio () casa de terceiros () outros: especifique

36. Como é vendido o material por tipo

Plástico: Bruto() Segregado() Prensado() Enfardado () Triturado ()

Papel/papelão: Bruto () Segregado() Prensado() Enfardado() Triturado()

Metal: Bruto () Segregado () Prensado () Enfardado ()

Vidro: Bruto () Segregado () Granulado ()

Outros: listar

_____ Bruto () Segregado () Enfardado ()

_____ Bruto () Segregado () Enfardado ()

_____ Bruto () Segregado () Enfardado ()

37. O material é vendido a um único comprador? Não () Sim ()

38. Principais compradores por material: (Nome e endereço)

Plástico: _____

Papel/papelão: _____

Metal: _____

Vidro: _____

Outros: _____

39. Comercializa os recicláveis: Diariamente () Semanal () Quinzenal () Mensal ()

40. Quem está responsável pelo transporte do material?

Plástico: catador () comprador ()

Papel/papelão: catador () comprador ()

Metal: catador () comprador ()

Vidro: catador () comprador ()

Outros: catador () comprador ()

41. Valor estimado do material vendido

Plástico: _____ Papel/papelão: _____

Metal: _____ Vidro: _____ Outros: _____

VI – NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO

42. Participa de algum grupo organizado de catadores?

Não () Gostaria de participar? _____

Sim () Nome da organização: _____

Endereço: _____

Tipo de organização: Cooperativa () Associação () Tempo no grupo: _____

Principais características do trabalho: _____

43. Conhece alguma organização de catadores na Bahia? Não () Sim () Quais?

44. Já ouviu falar da Rede Cata Bahia? Não () Sim () Através de quem? _____

45. Já ouviu falar do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis?

Não () Sim () Através de quem? _____

46. Já participou de algum encontro de catadores? Não () Sim () Qual? _____

47. Já participou de alguma reunião/encontro com representantes da Prefeitura para discutir o trabalho dos catadores? Não () Sim ()

48. Já participou de curso sobre: Cooperativismo ()

Beneficiamento de materiais recicláveis () Outros () Quais? _____

ANEXO 2

FORMULÁRIO 2: INFORMAÇÕES SOBRE DEPÓSITOS

Entrevistador: _____ Data: _____

Entrevistado: _____

I – Dados gerais

1. Nome/Razão Social: _____

2. Endereço: _____

Tel.: _____ E-mail: _____

3. Pessoa de contato: _____

4. Nome do proprietário (a): _____

5. Tempo de existência do depósito: _____

6. Situação do Terreno: Próprio () Alugado () Público () Outros ()

7. Infra-estrutura física do depósito:

Galpão coberto () Galpão semi-coberto () Área administrativa () Sanitário ()

Água encanada () Rede elétrica () Rede de esgoto ()

Área do Terreno: _____ Área do Galpão: _____

8. Possui licença de funcionamento? Sim () Não ()

9. Quantos pessoas trabalham no depósito? _____

9.1 Vínculo de trabalho: Carteira assinada () Prestador de serviço () Informal ()

10. Equipamentos utilizados:

Equipamento	Quantidade	Propriedade (*)	Disponibilizado para catador? Quantidade
Carrinho de mão			
Carroça			
Cavalo			
Carrinho			
Caminhão			
Prensa			
Balança			
Esteira			
Bags			
Nenhum			
Empilhadeira			
Outros			

(*) P – Próprio E – Emprestado A – Alugado

11. Quantos catadores estão vinculados ao depósito? _____

12. Relações de trabalho com catadores: Formal () Informal ()

II – Dados sobre a comercialização

13. Materiais comercializados:

Material	Volume mensal (entrada)	Valor de compra (R\$)	Valor de venda (R\$)	Forma de venda ¹	Principal comprador	Frequência de venda ²
Papel Branco						
Papel Misto						
Papelão						
PET						
Latinha						
Ferro/sucata						
Cobre						
Eletrodomésticos						
Plástico duro						
Plástico fino						
Plástico incolor						
Plástico colorido						
Móveis usados						
Madeira						
Revista/Jornal						
Garrafa						
Vidro						
Outros						

¹Forma de venda: S – Solto E – Enfardado T – Triturado

²Freq. de venda: D-Diária S-Semanal Q-Quinzenal M-Mensal B- Bimestral O - Outras

14. Principais dificuldades encontradas:

15. Sugestões de melhoria:

16. Qual é a receita média mensal do depósito? _____

ANEXO 3

FORMULÁRIO 3 – GRANDES GERADORES E ÓRGÃOS PÚBLICOS

I. DADOS GERAIS

Nome da instituição/Empresa:	CNPJ:
Endereço:	
Site:	
Pessoa de Contato:	Telefone:
	E-mail:
Pessoa responsável pelo preenchimento do formulário: <i>Caso seja diferente da pessoa de contato</i>	
Coordenadas:	
Natureza jurídica da instituição: <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Privada sem fins lucrativos <input type="checkbox"/> Privada com fins lucrativos <input type="checkbox"/> Economia mista <input type="checkbox"/> Outra Qual?	

2. ATIVIDADE

Principais atividades realizadas: <i>(Favor listar)</i>
--

3. RESÍDUOS GERADOS

3.1 Resíduos gerados

Material	Volume mensal	DESTINO DADO
Papel Branco		
Papel Misto		
Papelão		
PET		
Latinha		
Ferro/sucata		
Cobre		
Eletrrodomésticos		
Plástico duro		
Plástico fino		
Plástico incolor		
Plástico colorido		
Móveis usados		
Madeira		
Revista/Jornal		
Garrafa		
Vidro		

3.2 Em caso de doação de material, favor detalhar *repetir quantas vezes necessário*.

Material: _____

Beneficiário: _____

Freqüência de doação: () diária () semanal () quinzenal () mensal

Volume: _____ *indicar medida (tonelada, kg, volume, bags)*

Motivação: _____

Transporte: quem retira o material da instituição?

() próprio () beneficiário () Prefeitura () Outros _____

3.3 Em caso de comercialização de material, favor detalhar *repetir quantas vezes necessário*.

Material: _____

Comprador: _____

Freqüência de comercialização: () diária () semanal () quinzenal () mensal

Volume: _____ *indicar medida (tonelada, kg, volume, bags)*

Motivação: _____

Transporte: quem retira o material da instituição?

() próprio () comprador () Prefeitura () Outros _____

4. PERSPECTIVAS PARA PARCERIAS

Há interessa da Instituição em doar os materiais recicláveis a organizações de catadores?

() Não. Por que?

() Sim. Propostas para doação

Principais atividades em desenvolvimento relacionadas ao campo de atuação do projeto:

Atua ou já atuou em articulação com o Poder Público? Em caso positivo favor descrever.

Atua ou já atuou em articulação com catadores? Em caso positivo favor descrever.

3. PERSPECTIVAS PARA PARCERIAS

Existem Programas ou Linhas de financiamento para a atividade de coleta seletiva de resíduos sólidos realizada por catadores de materiais recicláveis? Em caso positivo, favor listar.

Quais os mecanismos, instrumentos ou requisitos necessários para acesso aos Programas ou Linhas de financiamento ?

Há interesse da instituição em participar, como parceira, no Projeto? Em caso positivo favor detalhar a proposta de parceria.